

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS  
S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2024

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Administradores da  
SDM Nordeste Participações Societárias S.A.  
Recife - PE

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da SDM Nordeste Participações Societárias S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da SDM Nordeste Participações Societárias S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias companhias.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Operações com partes relacionadas

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas mantém transações com partes relacionadas em condições estabelecidas entre elas. Essas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, em decorrência da mudança de política contábil visando a adoção das práticas contábeis em sua versão completa, os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias companhias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 24 de abril de 2025.

# SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

## Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023 (reapresentado)	2024	2023 (reapresentado)			2024	2023 (reapresentado)	2024	2023 (reapresentado)
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	131	587	4.706	8.647	Fornecedores	13	171	58	20.904	14.400
Contas a receber de clientes	8	-	-	33.158	28.997	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	11.612	20.181
Estoques	9	-	-	16.770	7.268	Obrigações trabalhistas	16	1.466	1.367	18.936	15.607
Adiantamentos		136	384	690	1.388	Obrigações tributárias	17	120	90	3.253	2.593
Impostos e contribuições a recuperar	10	118	102	15.238	2.188		21	-	-	4.401	2.184
Outros créditos		978	10	1.906	1.395	Parcelamentos tributários	19	119	93	3.032	2.414
		<b>1.363</b>	<b>1.083</b>	<b>72.468</b>	<b>49.883</b>	Arrendamentos	20	355	-	9.758	3.658
						Dividendos a pagar	23	13.431	4.708	13.431	6.056
						Outras contas a pagar	18	28	70	9.074	9.122
								<b>15.690</b>	<b>6.386</b>	<b>94.401</b>	<b>76.215</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	15	-	-	10.424	8.714
Mútuo a receber de partes relacionadas	13	2.649	11.364	998	982	Parcelamentos tributários	19	169	254	7.526	9.395
Impostos e contribuições a recuperar	10	-	-	6.270	8.679	Arrendamentos	20	131	-	54.690	47.993
Depósitos judiciais		1	-	556	815	Mútuo a pagar com partes relacionadas	13	6.942	3.482	867	1.815
		<b>2.650</b>	<b>11.364</b>	<b>7.824</b>	<b>10.476</b>	Provisão para perdas com investimento	11	6.872	6.540	-	-
						Adiantamento de clientes	21	-	-	11.162	4.715
Investimentos	11	109.840	56.716	-	-	Provisões para contingências	22	-	-	1.322	1.291
Imobilizado	12	1.062	479	185.262	142.012	Outras contas a pagar	18	-	556	5.191	4.490
Intangível		67	92	621	704			<b>14.114</b>	<b>10.832</b>	<b>91.182</b>	<b>78.413</b>
		<b>110.969</b>	<b>57.287</b>	<b>185.883</b>	<b>142.716</b>	<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	23	19.108	19.108	19.108	19.108
						Reserva de capital		8.778	15.029	8.778	15.029
						Reserva legal		3.822	1.205	3.822	1.205
						Reserva de lucros		53.470	17.174	53.470	17.174
								<b>85.178</b>	<b>52.516</b>	<b>85.178</b>	<b>52.516</b>
						Participação de não controladores			-	(4.586)	(4.069)
						<b>Total do patrimônio líquido e participação de não controladores</b>		<b>85.178</b>	<b>52.516</b>	<b>80.592</b>	<b>48.447</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>114.982</b>	<b>69.734</b>	<b>266.175</b>	<b>203.075</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>114.982</b>	<b>69.734</b>	<b>266.175</b>	<b>203.075</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

## Demonstrações do resultado individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023 (reapresentado)	2024	2023 (reapresentado)
Receita operacional líquida	24	-	-	434.292	342.727
Custos dos produtos vendidos	25	-	-	(274.058)	(234.837)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>160.234</b>	<b>107.890</b>
Despesas gerais e administrativas	25	(4.443)	(4.337)	(77.962)	(50.927)
Despesas com pessoal	25	(9.600)	(9.016)	(15.019)	(11.808)
Resultado de equivalência patrimonial	25	57.706	34.176	-	-
Outras receitas (despesas)	25	12.766	13.650	3.353	2.646
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>56.429</b>	<b>34.473</b>	<b>70.606</b>	<b>47.801</b>
Receitas financeiras		50	60	1.077	921
Despesas financeiras		(183)	(9)	(14.737)	(12.160)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	26	<b>(133)</b>	<b>51</b>	<b>(13.660)</b>	<b>(11.239)</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>56.296</b>	<b>34.524</b>	<b>56.946</b>	<b>36.562</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	27	-	-	(605)	(2.090)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>56.296</b>	<b>34.524</b>	<b>56.341</b>	<b>34.472</b>
Atribuível aos controladores		-	-	56.341	34.524
Atribuível aos não controladores		-	-	(45)	(52)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023 (reapresentado)	2024	2023 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	56.296	34.524	56.341	34.472
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>56.296</b>	<b>34.524</b>	<b>56.341</b>	<b>34.472</b>
Atribuível aos controladores	-	-	56.341	34.524
Atribuível aos não controladores	-	-	(45)	(52)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



# SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de lucro	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	19.108	15.029	-	-	(10.419)	-	23.718	(2.986)	20.732
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	34.523	34.523	-	34.523
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	10.419	(10.419)	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	1.205	-	-	(1.205)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	22.899	-	(22.899)	-	-	-
Aumento da participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(1.083)	(1.083)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(5.725)	-	-	(5.725)	-	(5.725)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	19.108	15.029	1.205	17.174	-	-	52.516	(4.069)	48.447
Dividendos distribuídos	-	-	-	(3.997)	-	-	(3.997)	-	(3.997)
Ágio na compra de cotas	-	(6.251)	-	-	-	-	(6.251)	-	(6.251)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	56.341	56.341	(45)	56.296
Constituição da reserva legal	-	-	2.617	-	-	(2.617)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(13.431)	(13.431)	-	(13.431)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	40.293	-	(40.293)	-	-	-
Aumento da participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(472)	(472)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	19.108	8.778	3.822	53.470	-	-	85.178	(4.586)	80.592

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	56.296	34.524	56.296	34.524
Participação de não controladores	-	-	(45)	(52)
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(57.706)	(34.176)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	34
Depreciação	64	57	13.807	6.283
Amortização IFRS 16	315	-	29.361	-
Juros incorridos e não pagos	-	-	-	4.263
Valor residual do imobilizado baixado	-	5	397	745
Reversão da provisão para contingência	-	-	29	(337)
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b>(1.031)</b>	<b>410</b>	<b>99.845</b>	<b>45.460</b>
<b>Aumento líquido/(diminuição) nos ativos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	(4.162)	(8.640)
Estoques	-	-	(9.500)	(2.450)
Impostos e contribuições a recuperar	(15)	(9)	(10.642)	(3.663)
Adiantamentos	4	(335)	566	(1.120)
Depósitos Judiciais	(1)	-	262	(471)
Outros créditos	(5)	234	94	183
	<b>(17)</b>	<b>(110)</b>	<b>(23.382)</b>	<b>(16.161)</b>
<b>Aumento líquido/(diminuição) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	113	2.200	6.504	2.433
Obrigações trabalhistas	99	18	3.329	887
Obrigações tributárias	30	90	660	556
Parcelamentos tributários	(59)	97	(1.251)	1.627
Dividendos a pagar	1.184	(4.708)	1.184	(6.056)
Arrendamentos	485	-	64.657	-
Adiantamento de clientes	-	-	8.663	4.300
Outras contas a pagar	(589)	(637)	(1.857)	3.282
	<b>1.263</b>	<b>(2.940)</b>	<b>81.889</b>	<b>7.029</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas)/originado das atividades operacionais</b>	<b>215</b>	<b>(2.640)</b>	<b>158.352</b>	<b>36.328</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(937)	(376)	(138.775)	(36.343)
Aquisição de intangível	-	-	(58)	-
Mútuo concebido com partes relacionadas	3.287	(6.725)	468	(2.318)
Dividendos Recebidos	5.661	-	5.661	-
<b>Caixa líquido originado das/(aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>8.011</b>	<b>(7.101)</b>	<b>(132.704)</b>	<b>(38.661)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Mútuo obtido com partes relacionadas	3.460	3.141	(945)	1.467
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	(6.859)	16.500
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	-	(22.407)
Dividendos pagos	(5.892)	(5.725)	(10.103)	(14.790)
Absorção de prejuízos acumulados	-	10.419	(5.583)	10.419
Aumento de capital social	-	-	0	11.433
Aumento de reserva legal	-	1.205	-	2.930
Redução de reserva de capital	(6.251)	-	150	-
Ágio na compra de cotas	-	-	(6.251)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas)/originado das atividades de financiamento</b>	<b>(8.683)</b>	<b>9.040</b>	<b>(29.590)</b>	<b>5.552</b>
<b>(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(456)</b>	<b>(701)</b>	<b>(3.942)</b>	<b>3.220</b>
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	587	1.288	8.647	5.427
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	131	587	4.705	8.647
<b>(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(456)</b>	<b>(701)</b>	<b>(3.942)</b>	<b>3.220</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A Companhia SDM Nordeste Participações Societárias S.A., pessoa jurídica de direito privado, estabelecida na Rua Padre Carapuço, nº 910, Sala 1401 B - Boa viagem, Recife - PE, CEP: 51.020-280 e tem como principal objetivo ser Holdings de instituições não-financeiras.

A Companhia inaugurou 06 unidades no período de 2024, sendo duas unidades no estado de São Paulo, uma unidade no Piauí, uma unidade em São Luís, uma unidade em Alagoas e uma unidade em Goiás.

O Grupo adota dois tipos de modelos para abertura de novas lojas, quando se refere ao Camarão e Cia: franquias e próprias. Atualmente, são 42 lojas do Camarão & Cia, em 12 estados brasileiros. Dessas, 3 são próprias e as demais são franquias.

No Camarada Camarão, o modelo de franquia não é utilizado. Atualmente são 31 restaurantes localizados em alguns dos principais shoppings do país, espalhados pelo nordeste, sudeste, centro-oeste e norte brasileiro.

### 1.1. Relação de Companhias controladas

<b>Empresa</b>	<b>Taxa de Participação (%)</b>	<b>Classificação</b>	<b>Data de aquisição do controle</b>
Camarada Administração de Restaurantes Ltda.	99,99%	Controlada	02/2019
Drumattos Administração de Restaurantes Ltda.	60%	Controlada	09/2017
Drumattos Franchising Ltda.	60%	Controlada	09/2017
Camarada RM Restaurante Ltda.	100%	Controlada	01/2018
Camarada RM Aracajú Restaurante Ltda.	100%	Controlada	08/2018

#### Camarada Administração de Restaurantes Ltda.

Opera com o nome comercial Camarada Camarão é uma rede de restaurantes focada no Casual Dine fundada em 2005 especializada em camarão e peixe, atualmente com 31 restaurantes espalhados em 13 Estados brasileiros, sendo todas as unidades próprias. Com forte plano de expansão, em 2025 possui planos de abertura de mais 7 unidades, das quais 2 em novos Estados do Brasil.

#### Drumattos Administração de Restaurantes Ltda.

Opera com o nome comercial Camarão e Cia. é uma rede de fast-food fundada em 1999 especializada em camarão e peixe com mais de 42 restaurantes espalhados em 12 estados brasileiros, sendo 3 unidades próprias e mais de 39 unidades franqueadas.

Drumattos Franchising Ltda.

Fundada em 2017, é a Companhia responsável pelo atendimento dos franqueados da Rede Camarão e Cia e pela expansão da marca. Localizada na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, tem atuação nacional.

Camarada RM Restaurante Ltda.

Restaurante focado no Casual Dine, fundado em 2018, especializado em camarão e peixe, localizada na cidade do Recife, no Estado de Pernambuco.

Camarada RM Aracaju Restaurante Ltda.

Restaurante focado no Casual Dine, fundado em 2018, especializado em camarão e peixe, localizado na cidade de Aracaju, no Estado de Sergipe.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 24 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados e apresentados em reais, exceto quando indicado de outra forma, de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional").

### 2.3. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

### 2.4. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada. O controle é obtido quando a Companhia possui:

- Poder sobre a investida;
- Exposição, ou direitos, a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida;
- Capacidade para usar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia as informações contábeis da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis da controlada são preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis estabelecidas pela controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as práticas contábeis às da controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Companhias do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

### 2.1. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia e controlada revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e, também, aplicadas de maneira prospectiva.

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota Explicativa nº 08);
- Imobilizado (Nota Explicativa nº12);
- Contingências (Nota Explicativa nº 22);
- Arrendamentos (Nota Explicativa nº 20).

### 3. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo quando indicado de outra forma.

#### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento, e possuem vencimentos sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e não estão sujeitas praticamente a risco de mudança de valor.

#### 3.2. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*). Na prática, são normalmente reconhecidas pelo valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

#### 3.3. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos para concluir e vender.

Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

As provisões para perdas nos estoques são compostas pela provisão para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda e provisão para obsolescência que considera mercadorias com giro lento e aquelas encaminhadas à assistência técnica, além da provisão para perdas em inventários físicos de lojas e centros de distribuição e são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### 3.4. Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem o valor esperado de realização.

#### 3.5. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "*impairment*", quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de peças ou itens substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O imobilizado é substancialmente composto por benfeitorias em imóveis de terceiros e a depreciação é calculada conforme prazo contratual dos aluguéis das unidades operacionais. Os demais ativos imobilizados são depreciados pelos prazos conforme descritos abaixo:

	Anos
Edificações	25 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas da venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

### 3.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 3.7. Arrendamentos

A Companhia contabiliza mediante o reconhecimento de um ativo de direito-de-uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamentos de ativos de baixo valor;
- Arrendamentos cujos prazos são de 12 meses ou menos.

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por taxa de empréstimo incremental realizado pelo Grupo. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se dependerem de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

Ativos de direito de uso são inicialmente mensurados pelo valor do passivo de arrendamento.

A mensuração subsequente do passivo de arrendamento considera o aumento do saldo do passivo para refletir os juros incorridos; a redução do saldo do passivo para refletir os pagamentos efetuados e os ajustes no saldo do passivo por mensuração, para refletir qualquer reavaliação ou modificações do leasing ou para refletir pagamentos em substância fixos revisados. A mensuração subsequente do ativo de direito de uso considera o modelo de custo (adotado no reconhecimento inicial). Este modelo contempla o custo inicial reduzido de depreciações e perdas acumuladas por "impairment" e os ajustes advindos de mensurações do passivo de arrendamento passíveis de ajuste no ativo de direito de uso.



#### Natureza dos arrendamentos da Companhia

A Companhia essencialmente arrendas imóveis para os quais compreendem pagamentos fixos e variáveis durante o período do arrendamento.

A Companhia não tem nenhuma operação de venda e transação de "leaseback" de ativos. Os contratos mantidos pelo Grupo variam entre 1 e 5 anos.

O contrato de aluguel de imóveis dá ao Grupo o direito de utilizar o imóvel para sua operação pelo prazo contratual estipulado.

#### 3.8. Provisão para contingências

Reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais do Grupo. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na Nota Explicativa nº 20.

#### 3.9. Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.

#### 3.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, quando aplicável, são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e Leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

### 3.11. Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### (a) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para o Grupo e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo.

#### (b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 3.12. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando o Grupo assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pelas Companhias.

Passivos financeiros são reconhecidos quando as Companhias assumem obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte.

Passivos financeiros são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

(i) Ativos financeiros

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

- c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelo Grupo para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

- d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) o Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) o Grupo não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

- (ii) Passivos financeiros

- a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros do Grupo, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

4. Pronunciamentos aplicados pela primeira vez

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil, a saber:

CPC 06 R2 (IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil:

Em vigor desde 1º de janeiro de 2019, a IFRS 16, refletida no CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, objetiva fornecer a base para que os usuários das demonstrações contábeis possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das Companhias.

A Companhia aplicou a IFRS 16 utilizando o método retrospectivo modificado e as informações financeiras comparativas abrangendo esse tema não foram apresentadas.

Todos os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2023, com possibilidade de conter um arrendamento, nos termos descritos na norma, foram objeto de avaliação pela Companhia.

A Companhia como arrendatária

Um arrendamento é definido como um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período, em troca de uma contraprestação.

Na aplicação da norma, os seguintes requisitos são avaliados:

A existência de ativo expressamente identificado no contrato ou implicitamente especificado, com identificação quando é disponibilizado para a Companhia;

A Companhia tem o direito de obter, substancialmente, todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado, ao longo do período contratual;

A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante todo o prazo do contrato.

Mensuração e reconhecimento dos contratos na arrendatária

Na data de início do arrendamento, A Companhia reconhece no seu balanço patrimonial um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento. Os arrendatários deverão reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, que é composto pelo valor inicial de mensuração do passivo de arrendamento, abrangendo quaisquer custos diretos iniciais incorridos pela Companhia, assim como uma estimativa de custos para desmontar e remover o ativo ao final do arrendamento, e quaisquer pagamentos de arrendamento feitos antes da data do seu início, calculados a valor presente.

A Companhia deprecia os ativos de direito de uso em bases lineares, a partir da data de início do arrendamento, até o final da vida útil do ativo do direito de uso, ou até o término do prazo do arrendamento, dos dois o menor.

Na data de início, A Companhia mensura o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos, descontados com a aplicação da taxa de juros implícita no arrendamento, quando expressa no contrato. Não conhecendo essa taxa, utiliza-se taxa incremental. A Companhia utilizou a taxa incremental para fins de adoção da IFRS 16/ CPC 06 (R2).

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento são compostos por pagamentos fixos.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é atualizado monetariamente e baixado pelos respectivos pagamentos. No caso de reavaliação ou modificação, ou se houver mudanças substanciais em pagamentos fixos, pode ser necessário um recálculo para refletir o evento ocorrido. Quando o passivo é remensurado, o ajuste correspondente é atribuído ao ativo de direito de uso, ou, caso este já esteja reduzido a zero, lançado no resultado.

A Companhia optou por não reconhecer arrendamentos de curto prazo (de até 12 meses), utilizando, portanto, as isenções previstas na norma. Para esses casos, os contratos são contabilizados como despesa operacional de aluguel, diretamente no resultado do período, observando o regime de competência dos exercícios ao longo do prazo do arrendamento.

Para fins de controle e reconhecimento dos ativos de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento, A Companhia optou por criar novas Companhias patrimoniais e novas rubricas contábeis, visando demonstrar os valores de forma segregada dos demais ativos e passivos, bem como evidenciar os efeitos nas rubricas do resultado.

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, A Companhia registra tanto o principal quanto os juros com passivos de arrendamentos como atividade de financiamento.

#### Política contábil aplicável antes adoção

Anteriormente à entrada em vigor da IFRS 16/ CPC 06 (R2), os casos de arrendamento mercantil eram avaliados pela Companhia sob os conceitos de arrendamento financeiro e arrendamento operacional, visando ao correto enquadramento para o reconhecimento contábil.

#### Arrendamento financeiro

Eram considerados financeiros os arrendamentos cujos contratos previam a transferência substancial de todos os riscos e benefícios inerentes ao ativo arrendado. Nesse caso, também eram levados em conta o prazo do arrendamento mercantil em relação à vida útil econômica do ativo, a relação do valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento com o valor justo do ativo, bem como a previsão da Companhia obter a propriedade do ativo no final do contrato.

#### Arrendamento operacional

Todos os arrendamentos não revestidos das características do arrendamento financeiro eram classificados como arrendamentos operacionais. Como arrendatária, os pagamentos realizados pela Companhia, relativos a esses contratos, eram reconhecidos como despesa do período, pelo método linear no prazo de vigência do arrendamento.

### 5. Reapresentação de valores correspondentes

A Administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 em função da adoção inicial das práticas contábeis adotadas no Brasil, em seu formato completo, conforme nota explicativa 2.1. O efeito dos ajustes de práticas contábeis nos exercícios de 2023 podem ser assim apresentados:

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo			
Consolidado				Consolidado			
	31.12.2023				31.12.2023		
	Originalmente	Ajustes	Reapresentado		Originalmente	Ajustes	Reapresentado
	apresentado				apresentado		
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8.647	-	8.647	Fornecedores CP	14.400	-	14.400
Contas a receber de clientes	28.997	-	28.997	Empréstimos e financiamentos	20.181	-	20.181
Estoques	7.268	-	7.268	Obrigações trabalhistas	15.607	-	15.607
Adiantamentos	1.388	-	1.388	Obrigações tributárias	2.593	-	2.593
Impostos e contribuições a recuperar	2.188	-	2.188	Adiantamento de clientes	2.184	-	2.184
Outros créditos	1.395	-	1.395	Parcelamentos tributários	2.414	-	2.414
	49.883		49.883	Arrendamentos	-	3.658	3.658
				Outras contas a pagar	9.122	-	9.122
					66.501	3.658	70.159
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo		-	-	Provisão para perdas com investimento	-	-	-
Mútuo a receber de partes relacionadas	982	-	982	Mútuo a pagar com partes relacionadas	1.815	-	1.815
Impostos e contribuições a recuperar - LP	8.679	-	8.679	Dividendos a pagar	6.056	-	6.056
Depósitos judiciais	815	-	815	Empréstimos e financiamentos LP	8.714	-	8.714
	10.476		10.476	Parcelamentos tributários LP	9.395	-	9.395
				Adiantamento de clientes LP	4.715	-	4.715
				Provisões para contingências	1.291	-	1.291
				Arrendamentos LP	-	47.993	47.993
				Outras contas a pagar LP	4.490	-	4.490
					36.476	47.993	84.469
<b>Investimentos</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	90.361	-	90.361	Capital social	19.108	-	19.108
Direito de Uso Arrendamento	-	51.651	51.651	Reserva de capital	15.029	-	15.029
Intangível	704	-	704	Reserva legal	1.205	-	1.205
	91.065	51.651	142.716	Reserva de lucros	17.174	-	17.174
					52.516	-	52.516
				Participação de não controladores	(4.069)	-	(4.069)
				Total do Patrimônio líquido e participação de não controladores	48.447	-	48.447
<b>Total do ativo</b>	<b>151.424</b>	<b>51.651</b>	<b>203.075</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>151.424</b>	<b>51.651</b>	<b>203.075</b>



6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis - O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:
  - As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
  - As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações contábeis;
  - Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações contábeis, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa			154	265
Bancos conta movimento	1	125	4.421	5.140
Aplicações financeiras (*)	130	462	131	3.242
	<u>131</u>	<u>587</u>	<u>4.706</u>	<u>8.647</u>

(\*) As aplicações financeiras, mantidas junto ao banco Itaú, estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

8. Contas a receber

	Consolidado	
	2024	2023
Cartão de crédito	32.368	28.245
Outros valores a receber	980	942
(-) PCLD	(190)	(190)
	<u>33.158</u>	<u>28.997</u>

O saldo de contas a receber são provenientes de cartões de crédito e tickets refeição, cujo recebimento sempre acontece de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos, sendo o maior prazo de recebimento referente a 35 dias. A seguir, o saldo de contas a receber por data de vencimento:

	Consolidado	
	2024	2023
A vencer	31.695	27.019
Vencidos até 30 dias	227	1.257
Vencidos até 120 dias	264	495
Vencidos até 180 dias	200	226
Vencidos há mais de 180 dias	772	190
	<u>33.158</u>	<u>29.187</u>

9. Estoques

	Consolidado	
	2024	2023
Perecíveis	3.630	1.448
Processados	2.408	846
Material descartável	2.268	838
Camarão	3.210	1.796
Mercearia	1.634	620
Bebidas	1.656	654
Outros	1.963	1.066
	<u>16.770</u>	<u>7.268</u>

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

10. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRRF a recuperar	118	102	299	256
PIS a recuperar (*)	-	-	2.109	1.788
COFINS a recuperar (*)	-	-	7.719	7.541
ICMS a recuperar	-	-	11.381	1.260
INSS a recuperar	-	-	-	22
	<u>118</u>	<u>102</u>	<u>21.508</u>	<u>10.867</u>
Ativo circulante	118	102	15.238	2.188
Ativo não circulante	-	-	6.270	8.679
	<u>118</u>	<u>102</u>	<u>21.508</u>	<u>10.867</u>

(\*) Em 2022, suas controladas aderiram Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), com o objetivo de criar condições para que o setor de eventos possa mitigar as perdas oriundas do estado de calamidade pública advindo da COVID-19. O que reduz em 0% a incidência de Pis e COFINS sobre os resultados auferidos em suas operações pelo período de 60 meses contados a partir da validade dos efeitos da lei. O Grupo está em fase de expansão e a expectativa é de realização desses impostos nos próximos cinco exercícios.

11. Investimentos

(a) Informações sobre investimentos em controlada

	Controladora	
	2024	2023
Drumatts Administração de Restaurantes Ltda.	(6.872)	(6.340)
Drumatts Franchising Ltda.	48	424
Camarada RM Restaurante Ltda.	2.222	4
Camarada RM Aracajú Restaurante Ltda.	410	(200)
Camarada Administração de Restaurantes Ltda.	107.160	56.288
	<u>102.968</u>	<u>50.176</u>
Saldo de Investimento - Ativo não circulante	109.840	56.716
Provisão para perda em investimentos - passivo não circulante	(6.872)	(6.540)
	<u>102.968</u>	<u>50.176</u>

Movimentações dos investimentos

	2024	2023
No início do exercício	50.176	22.879
Resultado da equivalência patrimonial	57.706	34.176
Dividendos	(5.084)	(6.879)
Novos investimentos	170	-
No final do exercício	<u>102.968</u>	<u>50.176</u>
Saldo de investimentos - ativo não circulante	109.840	56.715
Provisão para perda em investimentos - passivo não circulante	(6.872)	(6.539)
	<u>102.968</u>	<u>50.176</u>

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

Exercício findo em 31/12/2024	Drumattos Administração de Restaurantes	Drumattos Franchising	Camarada RM Restaurante	Camarada RM Aracajú Restaurante	Camarada Administração de Restaurantes	Total
Data de aquisição	set/17	set/17	jan/18	ago/18	fev/19	
Percentual de participação	60%	60%	100%	100%	100,00%	
Ativo total	6.292	6.951	7.779	5.836	250.944	277.800
Passivo total	17.744	6.871	5.556	5.426	143.784	179.381
Patrimônio líquido	(11.452)	80	2.223	408	107.160	98.419
Participação da Companhia no patrimônio líquido	(6.871)	48	2.223	408	107.160	102.968
(=) Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(888)	620	2.216	744	55.059	57.751
Resultado de equivalência patrimonial	(532)	371	2.091	713	55.058	57.706

12. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação	Consolidado	
				2024	2023
				Líquido	Líquido
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	10%	17.970	5.378	12.592	7.124
Móveis, utensílios e instalações comerciais	10%	28.473	7.811	20.662	25.022
Edifícios e construções	4%	-	-	-	983
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(**)	90.931	17.567	73.364	1.085
Equipamentos de processamento de dados	20%	3.780	1.322	2.458	55.837
Direito de Uso Arrendamentos (nota explicativa nº 20)	-	105.546	29.360	76.186	51.651
Adiantamento a fornecedores (*)	-	-	-	-	310
		<u>246.700</u>	<u>61.438</u>	<u>185.262</u>	<u>142.012</u>

(\*) Referente a adiantamentos para reformas das cinco unidades abertas em 2023.

(\*\*) A depreciação ocorre conforme tempo do contrato, que normalmente gira em torno de dez anos, logo, deprecia cerca de 8% a cada exercício.

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	Equipamentos de processamento de dados	Máquinas, equipamentos e instalações industriais	Móveis, utensílios e instalações comerciais	Edifícios e construções	Benfeitorias	Adiantamento a fornecedores	Direito de Uso Arrendamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	239	3.760	17.213	432	26.355	13.047	-	61.046
Aquisição	922	3.861	10.170	619	20.771	-	68.656	105.000
Transferências	-	-	-	-	12.607	(12.607)	-	-
Baixa	-	-	(615)	-	-	(130)	-	(745)
Depreciação	(76)	(497)	(1.746)	(69)	(3.896)	-	(17.005)	(23.289)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.085	7.124	25.022	982	55.837	310	51.651	142.012
Aquisição	1.303	4.244	6.151	-	20.657	-	36.890	137.901
Transferências	617	2.914	(6.703)	(982)	4.155	-	-	-
Baixa	(41)	(121)	(433)	-	(225)	(310)	-	(1.130)
Depreciação	(506)	(1.570)	(3.375)	-	(7.059)	-	(12.356)	(41.870)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.458	12.591	20.662	-	73.365	-	76.185	185.262

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

13. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo não circulante				
Contas a receber				
Camarada ADM Restaurantes Ltda.	260	8.983	-	-
Drumattos Indústria e Comércio	1.583	1.500	-	-
Camarada Rio Mar Aracaju	279	222	-	-
Camarada Rio Mar Recife	176	128	-	-
Camarada Restaurante	183	169	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
	<u>2.481</u>	<u>11.002</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mútuos com partes relacionadas				
Drumattos Indústria e Comércio	-	362	-	-
Camarada Rio Mar Recife	168	-	-	-
Orlando Rinaldi Junior	-	-	-	110
Gizella Aguiar	-	-	136	110
João Carlos	-	-	136	110
Magda Figueiredo	-	-	136	110
Aziz Júnior	-	-	136	110
Renata Lyra	-	-	224	216
Sônia Helena	-	-	230	216
	<u>168</u>	<u>362</u>	<u>998</u>	<u>982</u>
	<u>2.649</u>	<u>11.364</u>	<u>998</u>	<u>982</u>
Passivo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
Camarada ADM Restaurantes Ltda.	4.588	361	-	-
Camrada Rio Mar Recife	815	658	-	-
Camarada Rio Mar Aracaju	673	648	-	-
Sócios Minoritários	866	1.815	867	1.815
	<u>6.942</u>	<u>3.482</u>	<u>867</u>	<u>1.815</u>

As principais operações de mútuo do grupo consistem em empréstimos para suprir a necessidade de capital de giro entre as Companhias.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores de materiais e serviços (*)	171	58	20.904	14.400

(\*) Referente aos fornecedores dos insumos para produção dos pratos nas operações dos restaurantes investidos pela Companhia.

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Banco	Modalidade	Encargos financeiros a.a.	Vencimento	Consolidado	
				2024	2023
Banco Itaú	Capital de giro	8,47%	2024	83	676
Banco Bocom	Capital de giro	Taxa D.I + 3,35%	2024	2.292	6.828
Banco Safra	Capital de giro	Taxa 3,50%	2025	692	1.663
Banco Safra	Capital de giro	Taxa 3,50%	2025	274	594
Banco Itaú	Capital de giro	Taxa 3,50%	2024	-	1.405
Banco Itaú	Capital de giro	Taxa 3,10%	2027	8.952	11.299
Banco Itaú	Capital de giro	CDI + 4,35%	2026	687	922
Santander	Capital de giro	CDI + 3,50%	2027	4.715	5.508
Banco Safra	Capital de giro	CDI + 3,03%	2028	1.857	-
Banco Safra	Capital de giro	CDI + 3,03%	2028	1.905	-
Itaú Conta Reserva				179	
Itaú Conta Reserva				400	-
				<u>22.036</u>	<u>28.895</u>
Circulante				11.612	20.181
Não circulante				10.424	8.714
				<u>22.036</u>	<u>28.895</u>

15.1. A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldos em 1º de janeiro de 2024	28.895	30.539
Captação	3.792	16.500
Juros provisionados	3.193	4.263
Amortização	(13.844)	(22.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>22.036</u>	<u>28.895</u>

Durante o exercício de 2023, houve a captação de um empréstimo em moeda estrangeira junto ao Banco Itaú no montante de € 2.116, vencendo em 2027, com saldo devedor de R\$ 11.318 em moeda corrente no país.

Há cláusulas restritivas (covenants) financeiros, referentes a atingimento de Ebita que varia entre 1,5x e 3,0x nos contratos de empréstimos e financiamentos que precisam ser atendidos. no exercício atual foram cumpridos.

16. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários a pagar	227	175	4.631	3.710
Férias a pagar	426	440	7.359	6.332
INSS a recolher	269	258	4.705	3.716
FGTS a recolher	81	75	1.384	1.145
Contribuição social a recolher	-	-	7	7
Pensão alimentícia a pagar	-	-	26	29
Rescisão a pagar	463	35	118	101
Bônus a pagar	-	384	706	567
	<u>1.466</u>	<u>1.367</u>	<u>18.936</u>	<u>15.607</u>

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recolher	-	-	2.282	1.552
PIS a recolher	-	-	2	25
COFINS a recolher	-	-	11	111
IRPJ a recolher	-	-	156	247
CSLL a recolher	-	-	88	130
Outros tributos a recolher	120	90	714	528
	<u>120</u>	<u>90</u>	<u>3.253</u>	<u>2.593</u>

18. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aluguéis a pagar	39	37	3.553	3.350
Fundo de propaganda (*)	-	-	3.973	3.580
Mútuo com shoppings (**)	-	555	3.658	5.656
Outras contas a pagar	33	33	3.081	1.026
	<u>72</u>	<u>626</u>	<u>14.265</u>	<u>13.612</u>
Curto Prazo	72	70	9.074	9.122
Longo Prazo	-	556	5.191	4.490
	<u>72</u>	<u>626</u>	<u>14.265</u>	<u>13.612</u>

(\*) Corresponde a valor arrecadado mensalmente dos franqueados para investir em ações institucionais que promovam a marca. O valor refere-se a 2% sobre o faturamento bruto.

(\*\*) Empréstimos firmados entre os restaurantes e shoppings para serem utilizados exclusivamente na execução de obras necessárias à instalação das atividades comerciais, nas salas comerciais integrantes dos shoppings.

19. Parcelamentos tributários

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PGFN/RFB - Demais débitos	-	-	2.868	2.960
Auto de Infração ISS	-	-	1.777	1.808
PGFN/RFB previdenciário	288	347	2.398	3.229
Parcelamento PERSE	-	-	2.787	3.207
Parcelamento estadual	-	-	728	605
	<u>288</u>	<u>347</u>	<u>10.558</u>	<u>11.809</u>
Curto Prazo	119	93	3.032	2.414
Longo Prazo	169	254	7.526	9.395
	<u>288</u>	<u>347</u>	<u>10.558</u>	<u>11.809</u>

Parcelamentos federais realizados no exercício referente aos tributos que não foram recolhidos durante o período da pandemia COVID-19.



SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

20. Arrendamento

- (i) Cada contrato possui um prazo de amortização, em média, os contratos tem um prazo de 10 anos.

Ativos de direito de uso	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	51.651
Adições de novos contratos	36.890
Baixas aditivos contratuais	-
Amortização	(12.356)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	76.185
Passivos de direito de uso	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	51.651
Adições de novos contratos - Principal	36.890
Adições de novos contratos - Juros	-
Pagamento de principal e juros	(24.093)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	64.448
Passivo circulante	9.758
Passivo não circulante	54.690
	64.448

21. Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	2024	2023
Allowance Manauara (*)	667	767
Allowance Mogi (*)	1.700	1.900
Allowance São Luis (*)	3.937	1.645
Allowance Lar Center (*)	2.850	-
Allowance Maceió (*)	3.386	-
Nespresso	175	120
Ambev (**)	1.827	2.247
Outros	1.021	220
	15.563	6.899
Passivo Circulante	4.401	2.184
Passivo não circulante	11.162	4.715
	15.563	6.899

(\*) Valor recebido referente a investimento do Shopping Manauara, Mogi, São Luis, Lar Center e Maceió Shopping para abertura de uma unidade do Camarada Camarão em ambos os estabelecimentos, tendo como contrapartida o cumprimento do contrato de aluguel no período de 10 anos.

(\*\*) Valor recebido referente a contrato de exclusividade pelo período de 4 anos com a AMBEV.

## 22. Provisões para contingências

### (a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

A Companhia estima desembolsos prováveis de caixa em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 1.322, respectivamente, referente a processos judiciais, no consolidado.

### (b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

	Causas possíveis	
	2024	2023
Cível	140	496
Trabalhista	5.162	2.477
Tributária	3.245	3.361
	<u>8.547</u>	<u>6.334</u>

## 23. Patrimônio líquido

### 23.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 19.108, dividido em 4.905 ações nominativas, sem valor nominal.

### 23.2. Lucro básico por ação

O lucro apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 correspondeu a R\$ 56.296. O resultado positivo atribuirá a cada ação emitida até o referido exercício, lucro equivalente a R\$ 11,48 por ação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o Grupo apresentou um lucro correspondente a R\$ 34.524. A reserva legal deverá ser constituída pelo percentual de 5% do lucro líquido do exercício, que não excederá o limite de 20% do capital social, conforme legislação societária.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

## 23.3. Reserva legal

A reserva legal deverá ser constituída pelo percentual de 5% do lucro líquido do exercício, que não excederá o limite de 20% do capital social, conforme legislação societária. A reserva legal deverá ser constituída pelo percentual de 5% do lucro líquido do exercício, que não excederá o limite de 20% do capital social, conforme legislação societária.

A Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$ 2.617, de forma a não exceder o limite de 20% do capital social conforme abaixo evidenciado.

## 21.3. Dividendo mínimo obrigatório

Aos acionistas é assegurado um dividendo de 25% do lucro líquido ajustado do período, de acordo com o capítulo VII do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Lucro do exercício	56.341
Absorção de prejuízos acumulados	-
Base de Reserva Legal	56.341
Constituição da reserva legal 5%	(2.617)
Base de Distribuição de Lucros	53.724
Distribuição de lucros 25%	13.431

Assim, foi constituído conforme estatuto, porém os acionistas da companhia irão se reunir posteriormente e efetuar análises sobre a decisão que será tomada com relação ao saldo.

## 24. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2024	2023
Receita Bruta de Vendas		
Receita com revenda de mercadorias (*)	447.060	352.133
Receita com royalties	3.728	3.529
	<u>450.788</u>	<u>355.662</u>
(-) Deduções da receita		
ICMS	(15.924)	(10.842)
COFINS	(411)	(1.592)
PIS	(88)	(343)
ISS	(73)	(158)
	<u>(16.496)</u>	<u>(12.935)</u>
Receita operacional líquida	<u>434.292</u>	<u>342.727</u>

(\*) No exercício de 2024 houve um aumento na receita de 27%, motivado pela abertura de 6 unidades da marca Camarada Camarão.

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

25. Informações sobre a natureza dos custos, despesas e outras receitas reconhecidos na demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Natureza:				
Custos com produtos comercializados	-	-	(274.058)	(234.837)
Despesas com consumo/insumos administrativos	(718)	(279)	(14.082)	(5.588)
Despesas comerciais	-	(296)	-	(3.661)
Marketing, publicidade e propaganda	(38)	(217)	(1.682)	(3.124)
Frete e entregas rápidas	(8)	(401)	(2.190)	(2.112)
Despesas com aluguéis	(18)	(380)	(1.985)	(2.410)
Gastos tributários	(32)	(11)	(20.635)	(12.496)
Encargos com depreciação e amortização	(379)	(13)	(26.107)	(18.690)
Salários, encargos e gastos com pessoal	(9.600)	(9.016)	(15.019)	(11.808)
Honorários e serviços de pessoas jurídicas	(3.255)	(2.740)	(11.281)	(7.979)
Resultado de Equivalência patrimonial	57.706	34.176	-	-
Outras receitas e despesas líquidas	12.766	13.650	3.353	2.646
	<u>56.424</u>	<u>34.473</u>	<u>(363.686)</u>	<u>(300.007)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Classificados como:				
Custos com produtos comercializados	-	-	(274.058)	(234.837)
Despesas gerais e administrativas	(4.448)	(4.337)	(77.962)	(56.060)
Gastos com pessoal	(9.600)	(9.016)	(15.019)	(11.808)
Equivalência patrimonial	57.706	34.176	-	-
Outras receitas e (despesas)	12.766	13.650	3.353	2.646
	<u>56.424</u>	<u>34.473</u>	<u>(363.686)</u>	<u>(300.007)</u>

(\*) Centro de serviço compartilhado da Companhia. São despesas administrativas das matrizes que são destinadas para as unidades operacionais da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

## 26. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas Financeiras				
Ganhos sobre aplicações financeiras	47	58	143	333
Descontos obtidos	3	3	110	587
Juros e Descontos Auferidos	-	-	824	-
Variação cambial ativa (*)	-	-	-	1
	<u>50</u>	<u>60</u>	<u>1.077</u>	<u>921</u>
Despesas Financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(66)	(3)	(3.170)	(4.470)
Juros Passivos	(28)	3	(2.296)	(2.224)
Descontos concedidos	-	-	(90)	(60)
Tarifas bancárias	(14)	(9)	(380)	(40)
Juros Apropriados IRFS 16	(75)	-	(8.275)	-
Outras despesas financeiras	-	-	(526)	(33)
	<u>(183)</u>	<u>(9)</u>	<u>(14.737)</u>	<u>(7.027)</u>
Resultado financeiro líquido	(133)	51	(13.660)	(6.106)

(\*) A variação cambial ativa refere-se ao contrato de empréstimo firmado em 22 de setembro de 2023, com primeiro pagamento em 21 de dezembro de 2023, junto ao Banco Itaú, no valor de €2.116 euros, na modalidade 4131 (Operação SWAP).

SDM NORDESTE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

27. Imposto de renda e Contribuição social

27.1. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucro líquido

A conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucro líquido registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Lucro Presumido			Regime de caixa	Consolidado	Consolidado
	Camarada RM Restaurante Ltda.	Camarada RM Aracajú Restaurante Ltda.	Drumattos Franchising Ltda.		2024	2023
Faturamento	17.419	15.431	Faturamento	14.256	47.106	40.851
Presunção IRPJ - 8%	1.394	1.234	Presunção - 32%	4.562	7.190	4.115
IRPJ - 15%	(209)	(185)	IRPJ - 15%	(684)	(1.078)	(617)
Base de cálculo adicional IRPJ	1.314	1.154	Base de cálculo (adicional IRPJ)	4.482	6.950	3.755
Adicional IRPJ - 10%	(131)	(115)	Adicional IRPJ - 10%	(448)	(695)	(376)
IRPJ	(340)	(301)	IRPJ	(1.132)	(1.773)	(993)
Presunção CSLL - 12%	2.090	1.852		1.711	5.653	5.608
CSLL - 9%	(188)	(167)	CSLL - 9%	(154)	(509)	(505)

A partir do segundo trimestre de 2022, as Companhias do grupo, com exceção de Drumattos Franchising LTDA e SDM Nordeste S.A., entraram no PERSE (Programa emergencial de retomada do setor de eventos), que reduziu para zero a alíquota dos tributos federais IRPJ, CSLL, PIS e COFINS por 60 meses (de março/22 até fevereiro/27).

A provisão do Imposto de Renda e CSLL registrada na contabilidade encontra-se maior no montante de R\$ 593 (RM PE com R\$ 290, RM SE com R\$ 267 e Franchising com R\$ 36), o valor corresponde ao parcelamento do PERSE do período de 2022.

## 28. Instrumentos financeiros

## (i) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. A forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

## Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

## Risco de crédito

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito pela análise financeira criteriosa considerando o ambiente econômico atual, reputação e conhecimento técnico dos sócios.

## (ii) Instrumentos financeiros por categoria valor de mercado e contábil

As práticas contábeis determinam que a Companhia deve divulgar os instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho:

Consolidado	2024	2023	Mensuração a valor justo
Custos amortizado (ativos financeiros)			
Caixa e equivalente de caixa	4.706	8.647	Nível 1
Contas a Receber	33.158	28.997	Nível 2
Partes relacionadas	998	982	Nível 2
Custos amortizado (passivos financeiros)			
Fornecedores	20.904	14.400	Nível 2
Empréstimos	22.036	28.895	Nível 1
Partes relacionadas	867	1.815	Nível 2

(a) Mensuração do valor justo

O CPC 48 define o valor justo como a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre as partes conhecedoras e dispostas a isso, em transação sem favorecidos.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

29. Eventos subsequentes

A Companhia declara que não existiram eventos ou condições que ocorreram entre a data base e a data de autorização da emissão dessas demonstrações contábeis que atendam aos requisitos de registro e divulgação.

---

Sylvio Drummond de Mattos  
Presidente

---

Almério José da Silva Cabral de Mendonça  
Diretor Financeiro

---

Manoel Maia de Mendonça Neto  
Contador  
CRC 019335/O-7